

WTorre Engenharia e Construção S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	8
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações de resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa líquidos - Método indireto	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da WTorre Engenharia e Construção S.A. apresenta o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2014, juntamente com o relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. O Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia e respectivas Notas Explicativas.

Contexto operacional

A WTorre Engenharia e Construção S.A. (WTEC) tem como atividade principal a construção de empreendimentos de grande porte tais como: edifícios comerciais de alto padrão, centros empresariais, plantas industriais, ginásios de esportes, teatros, hospitais, shopping centers, galpões industriais, centros de distribuição, empreendimentos navais e arena de uso misto (futebol/ shows).

A Companhia é reconhecida no mercado como uma empresa inovadora, tanto em produtos como em processos utilizados de construção. É uma das maiores construtoras de edifícios em estrutura metálica e a principal desenvolvedora de projetos com certificação LEED (Edifícios “Verdes”).

Mensagem da Administração

A Companhia se mantém como uma das maiores empresas prestadoras de serviços de Engenharia e Construção do Brasil, com o avanço significativo em sua oferta de produtos e também em abrangência geográfica.

O ano de 2014 para o segmento de construção civil foi marcado pelo ritmo de “compasso de espera” de grande parte da classe empresarial, principalmente devido ao cenário eleitoral. Apesar do cenário adverso recebemos quantidade expressiva de demandas originadas principalmente pelos setores de logística, de infraestrutura e industrial, que sinalizam para a retomada dos investimentos de nossos clientes em 2015.

Temos sido bem sucedidos em nossa estratégia de ampliação da prestação de serviços para obras de clientes terceiros, esforços estes que serão intensificados em 2015, reduzindo assim a dependência de nosso negócio ao volume de serviços gerados pelos projetos de empresas do grupo.

Em Outubro de 2014 a empresa conquistou a manutenção da certificação ISO 9001:2008, recomendada pela ABNT Certificadora em suas obras e escritórios, o que demonstra nossa busca constante pelo aprimoramento de processos visando oferecer aos seus clientes serviços com alto padrão de qualidade.

Em dezembro de 2014 Fernando Ferreira assume como CEO da WTorre Engenharia. O executivo possui ampla experiência no setor, tendo atuado em empresas como Método, Heating Cooling e Walmart.

Em Novembro a WTorre Engenharia participou do Prêmio SECONCI conquistando os prêmios nas obras Allianz Parque (Programa de Gerenciamento de Resíduos), WTorre Plaza Bloco B (Controle de Perigos), WTorre Morumbi (Gestão de Saúde) e Torre Flamengo (Bem Estar e Segurança).

A WTEC investiu 7.000 horas na capacitação de seus funcionários, além de treinamentos técnicos, foram investidos no treinamento de desenvolvimento de liderança, gestão de projetos, análise de riscos, etc.

Em 2014 a WTEC investiu em Responsabilidade Social através dos Programas de Voluntariado, de Menor Aprendiz, de Inclusão de Pessoas com Deficiência, de Alfabetização e de Doações Qualificadas.

A Administração da Companhia se mantém confiante em sua definição estratégica, baseada numa carteira de clientes sólida e na qualidade dos seus produtos e serviços.

A WTEC mantém o seu compromisso de se tornar uma das empresas de engenharia mais admirada do Brasil e rentável aos seus acionistas.

Destaques

O ano de 2014 foi impactado pela postergação dos investimentos de nossos clientes, o gerou a perda do patamar de receita equivalente de R\$ 1,0 bilhão, volume administrado nos últimos 3 anos. Focamos a melhoria da eficiência operacional e a redução de despesas, ações que não foram suficientes para evitarmos prejuízo no exercício, porém estas ações, aliadas à recuperação do patamar de receita equivalente superior a R\$ 1,0 bilhão, permitirão que tenhamos excelentes resultados em 2015.

Desempenho operacional

Entregamos a obra do Allianz Parque, com capacidade para 43.600 pessoas para jogos de Futebol e 65.000 para a Arena de Shows.

A construção/implantação da nova fábrica da Nissan Motors do Brasil foi concluída em março de 2014. Esta obra representa uma grande conquista dentro do segmento automobilístico, de grande representatividade na economia nacional.

Ainda destacamos a entrega no primeiro semestre de 2014 do galpão logístico IBP com 56.016 m² de área construída, para a empresa WTGoodman, localizado em Duque de Caxias - RJ e da obra industrial da Scania, com 8.098 m², localizada em São Bernardo do Campo - SP.

Segue em ritmo acelerado, tendo alcançado 97% de conclusão, a construção do empreendimento WTorre Morumbi, maior torre corporativa de São Paulo, com 174.781 m² de área construída.

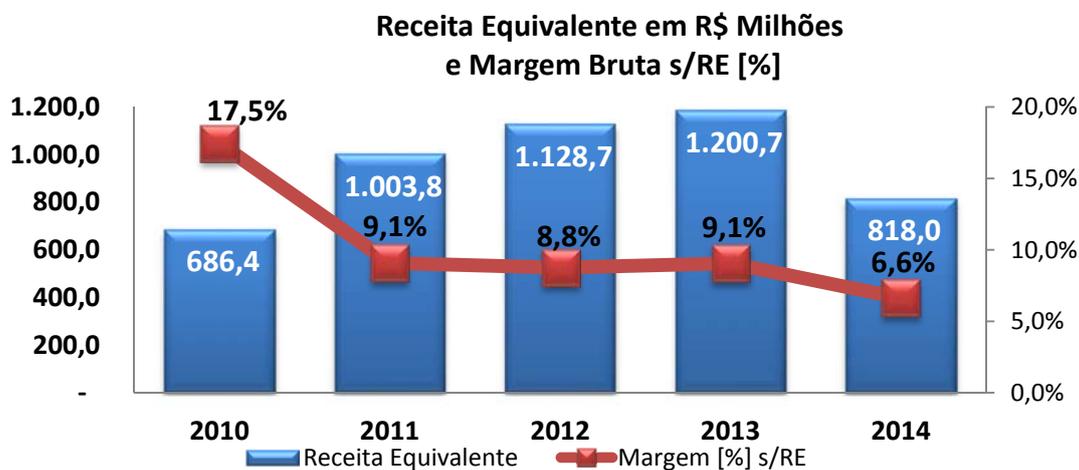
Iniciamos o ano de 2015 com 10 obras em execução e com mais de 10 novas obras em negociação.

Obras em andamento e previsão de conclusão:

Nome da Obra	UF	Tipo de Obra	Área Total Construída (m ²)	Início da Obra (mês/ano)	Término da Obra (mês/ano)
BW MORUMBI	SP	COMERCIAL	174.781	mar/12	fev/15
WTORRE PLAZA BLOCO B	SP	COMERCIAL	55.381	jul/12	mar/15
TEATRO JK	SP	ENTRETENIMENTO	12.585	fev/13	mar/15
TORRE FLAMENGO	RJ	COMERCIAL	10.360	nov/13	jan/16
SENADOR DANTAS	RJ	COMERCIAL	13.351	mar/14	set/15
ITUPEVA II	SP	GALPÃO	60.737	mai/14	jun/15
BUNGE	RJ	INDUSTRIAL	41.012	jul/14	ago/16
IBP III	RJ	GALPÃO	73.768	ago/14	dez/15
NOVA INDIA	RJ	GALPÃO	145.392	set/14	ago/15
DVR PORTO FELIZ	SP	GALPÃO	77.766	out/14	nov/15
TERMINAL RONDONOPOLIS	RJ	INDUSTRIAL	25.684	out/14	mai/16
FOXCONN TERRAPLENAGEM	SP	INDUSTRIAL	0	out/14	mar/15
Total			690.818		

Desempenho financeiro

Em 2014, a Companhia apresentou uma receita equivalente, que engloba a receita dos serviços executados pela Companhia, bem como a receita de produtos e serviços fornecidos por terceiros e administrados pela Companhia de R\$ 818,00 Milhões, com margem de 6,6%.



O Ebitda (geração de caixa operacional, deduzido os impostos, taxas e depreciação) apresentou um resultado negativo de R\$ 33,8 milhões e -17,1% sobre a R.L refletindo a desaceleração da economia e a redução do volume de serviços administrados.

Conciliação EBITDA -> Resultado Líquido do Período	Consolidado	
	dez/13	dez/14
Resultado Líquido do Período	34.611	(36.623)
Imposto de Renda e Contribuição Social	38.807	29.520
Depreciação	(2.877)	(2.157)
Resultado Financeiro	(22.743)	(30.283)
EBITDA	21.424	(33.703)
Equivalência Patrimonial	(10.135)	6.216
Ajuste ao Valor Justo	14.232	(1.672)
Provisão Contingências / Perdas	(10.415)	(4.462)
EBITDA Ajustado	27.742	(33.785)

A Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 36,6 milhões no período que representou -18,6% sobre a receita líquida.

Receita equivalente

Demonstrações do valor total dos serviços executados sob a responsabilidade da sociedade em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Descrição	dez/14	dez/13
Serviços executados e administrados pela Companhia (receita operacional bruta)	212.854	296.849
Serviços executados por terceiros e administrados pela Companhia	605.124	903.915
Valor total dos serviços executados sob a responsabilidade da Companhia	817.978	1.200.764

Resultado	dez/14	dez/13
Receita Bruta		
Receita de Serviços executados com partes relacionadas	131.569	124.514
Total	131.569	124.514

A apresentação dos dados é considerada relevante pela Companhia, visto que a receita bruta deixou de ser o indicador do volume de atividades para grande parte das empresas do setor de construção civil. Devido aos benefícios fiscais e a novas formas de contratação dos serviços de construção muito mais voltados aos chamados “*Open Basis Contracts*”, grande parte dos valores dos materiais e dos serviços subcontratados tem sido faturada diretamente aos proprietários das obras/clientes, restando apenas uma parte do valor das obras para as construtoras faturarem. Por essa razão, estamos apresentando a demonstração do valor total dos serviços prestados como indicadora do volume de atividade total das obras executadas sob responsabilidade financeira, técnica e administrativa da Companhia.

Perspectivas para 2015

Nossa expectativa é mantermos para 2015 a mesma receita equivalente atingida em 2014, e continuarmos nossos controles de custos e otimização de processos internos e redução de despesas. Assim essas medidas permitirão alcançar resultados operacionais da Companhia.

Ao longo de 2014 realizamos vendas acima de R\$ 700 milhões, o que permite que cerca de 70% do volume financeiro estimado para 2015 seja proveniente de obras já em execução e/ou já contratadas. Estimamos que até o final do terceiro trimestre de 2015 já tenhamos iniciado obras de novos contratos de forma que sejamos muito assertivos no atingimento de nossas metas de receita para este exercício.

A carteira de obras (Backlog) da Companhia já contratada e/ou em fase de contratação para os próximos 3 anos é de aproximadamente R\$ 2,5 bi.

Diversos projetos relacionados ao desenvolvimento imobiliário estão em desenvolvimento e ocorrerão através de investidores e parcerias estratégicas, visando à geração de recebíveis futuros sem onerar e/ou comprometer a geração de caixa da atividade inerente a Engenharia/Construção.

Em 2014, nossos auditores da KPMG não prestaram outros serviços que não o de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, inclusive para Companhias ligadas.

Finalmente, a WTorre Engenharia e Construção S.A. agradece a todos os seus colaboradores, clientes, acionistas e parceiros, os quais contribuíram cada um à sua maneira, para o sucesso e crescimento da Companhia.

São Paulo, 07 de Julho de 2015



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
WTorre Engenharia e Construção S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WTorre Engenharia e Construção S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WTorre Engenharia e Construção S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das operações e os seus fluxos de caixa naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Obrigações contratuais

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 15 e 16 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia possui registrado em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures classificados no passivo não circulante, no montante de R\$ 126.994 mil, cujo principal garantidor é a acionista controladora, WTorre S.A. Em 31 de dezembro de 2014, a controladora WTorre S.A. não havia cumprido com certas cláusulas contratuais (“*covenants*”) referentes a manutenção de determinados índices financeiros, que podem resultar na declaração do vencimento antecipado de alguns de seus passivos em Assembléia de Debenturistas. Caso isso ocorra, como os empréstimos e financiamentos e as debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas de descumprimento cruzado (“*cross default*”), pode ser declarado também o vencimento antecipado desses passivos da WTorre Engenharia e Construção S.A., o que resultaria na reclassificação do montante de R\$ 126.994 mil para o passivo circulante nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia, além de outras consequências adversas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que divulga o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízo de R\$ 36.623 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e que, naquela data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 129.143 mil na controladora e R\$ 75.905 mil no consolidado. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da continuidade operacional da Companhia. A equalização financeira depende dos planos da administração, descritos na nota explicativa nº 1, para a geração de fluxos de caixas futuros suficientes para liquidar as obrigações da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de julho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

WTorre Engenharia e Construção S.A.

C.N.P.J: 05.811.812/0001-30

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.103	507	12.115	551	Fornecedores	14	14.889	16.368	14.946	16.448
Contas a receber	5	22.341	11.910	25.808	17.233	Empréstimos e financiamentos	15	66.130	53.535	66.130	53.535
Estoque imobiliário	6	9.977	24.589	58.032	52.745	Debêntures	16	5.324	-	5.324	-
Adiantamentos a fornecedores		6.613	871	6.646	875	Adiantamentos de clientes	17	54.767	58.313	54.769	58.325
Impostos a recuperar		14.718	19.476	14.911	19.545	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	18	11.095	14.114	11.095	14.116
Contratos de mútuo	7.a	-	20.098	-	20.098	Obrigações tributárias	19	7.680	11.583	7.778	11.844
Outros créditos	9	5.838	4.333	6.792	4.333	Impostos e contribuições parcelados	20	-	11.911	-	11.911
Total do ativo circulante		71.590	81.784	124.304	115.380	Outras contas a pagar	21	39.303	21.614	38.622	21.677
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	5	-	-	16.915	19.144	Provisão para contingências	22	1.545	3.121	1.545	3.121
Estoque imobiliário	6	-	-	169.159	169.159	Total do passivo circulante		200.733	190.559	200.209	190.977
Impostos diferidos	8	26.511	8.245	26.511	8.245	Não circulante					
Impostos a recuperar		10.659	-	10.659	-	Empréstimos e financiamentos	15	56.456	54.730	56.456	54.730
Contratos de mútuo	7.a	67.015	9	67.015	9	Debêntures	16	97.994	-	97.994	-
Outros créditos	9	18.587	3.201	3.793	3.993	Contratos de mútuo	7.a	2.919	149	-	-
Propriedades para investimentos	10	11.953	14.483	11.953	47.152	Impostos e contribuições parcelados	19	-	7.661	-	7.661
Investimentos	11	268.701	280.622	47.106	40.612	Impostos diferidos	8	-	-	6.133	15.152
Imobilizado	12	6.262	7.343	6.266	7.380	Outras contas a pagar	21	921	-	921	-
Intangível	13	1.249	800	1.536	834	Provisão para contingências	22	16.066	13.551	16.066	13.551
Total do ativo não circulante		410.937	314.703	360.913	296.528	Total do passivo não circulante		174.356	76.091	177.570	91.094
Total do ativo						Patrimônio líquido					
		482.527	396.487	485.217	411.908	Capital social	23.a	74.929	68.435	74.929	68.435
						Adiantamento para futuro aumento de capital		-	6.494	-	6.494
						Reservas de lucros		32.509	45.851	32.509	45.851
						Dividendos adicionais propostos		-	9.057	-	9.057
						Total do patrimônio líquido		107.438	129.837	107.438	129.837
						Total do passivo		482.527	396.487	485.217	411.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WTorre Engenharia e Construção S.A.

C.N.P.J: 05.811.812/0001-30

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de serviços	24	195.860	252.725	197.428	278.409
Custos operacionais		<u>(129.625)</u>	<u>(150.741)</u>	<u>(143.253)</u>	<u>(170.869)</u>
Resultado bruto		<u>66.235</u>	<u>101.984</u>	<u>54.175</u>	<u>107.540</u>
Despesas operacionais					
Administrativas	25	(52.641)	(51.145)	(53.341)	(51.913)
Depreciações e amortizações		(2.097)	(2.835)	(2.157)	(2.877)
Comerciais		(5.350)	(2.286)	(5.353)	(2.286)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.152	50.060	6.216	(10.135)
Outras despesas e receitas operacionais	27	<u>(35.758)</u>	<u>(35.752)</u>	<u>(35.400)</u>	<u>(21.782)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(27.459)</u>	<u>60.026</u>	<u>(35.860)</u>	<u>18.547</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	26	(32.722)	(23.857)	(33.087)	(24.566)
Receitas financeiras	26	<u>2.795</u>	<u>1.156</u>	<u>2.804</u>	<u>1.823</u>
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(57.386)</u>	<u>37.325</u>	<u>(66.143)</u>	<u>(4.196)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	19	-	(1.893)	(143)	(1.968)
Diferido	19	<u>20.763</u>	<u>(821)</u>	<u>29.663</u>	<u>40.775</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício		<u>(36.623)</u>	<u>34.611</u>	<u>(36.623)</u>	<u>34.611</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WTorre Engenharia e Construção S.A.

C.N.P.J: 05.811.812/0001-30

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(36.623)</u>	<u>34.611</u>	<u>(36.623)</u>	<u>34.611</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(36.623)</u></u>	<u><u>34.611</u></u>	<u><u>(36.623)</u></u>	<u><u>34.611</u></u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas da Companhia	<u><u>(36.623)</u></u>	<u><u>34.611</u></u>	<u><u>(36.623)</u></u>	<u><u>34.611</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WTorre Engenharia e Construção S.A.

C.N.P.J: 05.811.812/0001-30

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Lucro			Dividendos Propostos	Prejuízos (Lucros) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	19.069	49.367	1.665	21.651	-	-	-	91.752
Aumento de capital conforme AGEO de 15/05/2013	49.366	(49.366)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.493	-	-	-	-	-	6.493
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	34.611	34.611
Destinação do resultado:								
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(3.019)	(3.019)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	9.057	(9.057)	-
Constituição de reserva legal	-	-	1.731	-	-	-	(1.731)	-
Constituição de reservas de lucros a realizar	-	-	-	20.804	-	-	(20.804)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	68.435	6.494	3.396	42.455	-	9.057	-	129.837
Aumento de capital conforme AGEO de 21/05/2014	6.494	(6.494)	-	-	-	-	-	-
Destinação do resultado realizados em 2013, conforme AGOE de 21/05/2014	-	-	-	-	12.076	(9.057)	-	3.019
Crédito de prejuízo fiscal investidora WTSA	-	-	-	-	-	-	11.205	11.205
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(36.623)	(36.623)
Compensação do prejuízo do exercício com reservas	-	-	-	(13.342)	(12.076)	-	25.418	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	74.929	-	3.396	29.113	-	-	-	107.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WTorre Engenharia e Construção S.A.

C.N.P.J: 05.811.812/0001-30

Demonstrações dos fluxos de caixa líquidos - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(36.623)	34.611	(36.623)	34.611
Ajustes para reconciliação do (prejuízo)/lucro do exercício com o caixa líquido (consumido) proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações/amortizações	2.125	2.871	2.188	2.910
Constituição/(reversão) de redução ao valor recuperável de ativos	(4.792)	4.792	(4.792)	4.792
Constituição/(reversão) de provisões operacionais	(1.252)	(13.001)	(1.372)	(12.134)
Provisão para devedores duvidosos	3.198	8.848	3.198	8.848
Provisão/(reversão) para perdas nos estoques	(206)	(2.449)	(206)	(2.449)
Constituição (reversão) de provisão programa de remuneração variável	632	(2.373)	632	(2.373)
Resultado da alienação de investimentos	(483)	(1.021)	(483)	(1.021)
Resultado da alienação de imobilizado	856	-	856	-
Resultado da alienação de sucata	6.588	-	6.566	-
Imposto de renda e contribuição social	(20.763)	821	(29.663)	(40.775)
Apropriação de encargos sobre empréstimos	18.533	12.988	18.533	12.988
Apropriação de encargos sobre impostos parcelados	2.382	1.565	2.382	1.566
Perda no valor justo pela permuta de terrenos	-	9.534	-	9.534
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	2.530	-	1.672	(14.232)
Ganhos e Perdas na mudança de participação	(13)	-	(13)	-
Resultado de participação em sociedades controladas	(2.152)	(50.060)	(6.216) #	10.135
	(29.440)	7.126	(43.341)	12.400
Variações dos ativos e passivos				
Ativo				
Adiantamentos a fornecedores	(5.683)	2.787	(5.712)	2.787
Contas a receber	(13.568)	33.261	(11.031)	9.694
Estoque imobilizável	10.862	19.564	11.224	39.692
Impostos a recuperar	(5.897)	1.120	(5.992)	1.049
Contratos de mútuo	(46.909)	546	(46.909)	546
Outros créditos	291	(24.298)	1.679	(24.250)
Propriedade para investimento	-	-	13.267	(1.972)
Passivo				
Fornecedores	(1.479)	7.593	(1.502)	7.672
Adiantamentos de clientes	(3.547)	(20.763)	(3.547)	(20.750)
Contratos de mútuo	2.770	17	-	(131)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(3.019)	(7.023)	(3.019)	(7.023)
Obrigações tributárias	8.134	3.438	7.968	3.578
Outras contas a pagar e provisões	21.347	20.400	20.601	20.404
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	(66.138)	43.768	(66.314)	43.696
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições nos investimentos	(515)	(773)	(62)	(728)
Recebimento alienação investimento	-	10.211	-	10.211
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.518)	(377)	(1.518)	(377)
Aquisição de intangíveis	(941)	(378)	(1.233)	(460)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimento	(2.974)	8.683	(2.813)	8.646
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recursos de Acionistas	-	6.494	(17)	6.494
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(112.486)	(102.541)	(112.486)	(102.588)
Juros pagos sobre empréstimos	(14.663)	(11.101)	(14.663)	(11.101)
Captção de empréstimos e financiamentos	128.486	60.582	128.486	60.596
Captção de debêntures	97.769	-	97.769	-
Juros pagos sobre parcelamentos	(2.519)	(2.855)	(2.519)	(2.855)
Pagamento de parcelamentos	(15.879)	(10.057)	(15.879)	(10.057)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamento	80.708	(59.478)	80.691	(59.511)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.596	(7.027)	11.564	(7.169)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	507	7.534	551	7.720
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.103	507	12.115	551
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.596	(7.027)	11.564	(7.169)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WTorre Engenharia e Construção S.A.

C.N.P.J: 05.811.812/0001-30

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Prestação de serviços	206.396	255.397	206.396	255.397
Incorporação imobiliária	885	10.760	885	35.194
Venda imobiliária	3.329	3.875	11.695	6.098
Aluguel Shopping	392	-	392	-
Outras	225	160	225	160
(-) Distratos incorporação Imobiliária	-	-	(6.739)	-
Perda no valor justo pela permuta de terrenos	-	(9.534)	-	(9.534)
Valor justo de propriedades para investimentos	(2.530)	-	(1.672)	14.232
	208.697	260.658	211.182	301.547
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos imobiliário	(12.250)	(24.884)	(25.879)	(45.012)
Serviços prestados terceiros	(72.171)	(73.447)	(72.583)	(73.992)
Concessionárias de consumo	(1.773)	(1.482)	(1.773)	(1.557)
Outras despesas operacionais	(20.284)	(2.630)	(20.309)	(4.994)
Comissões e despesas bancárias	(15.272)	(10.263)	(15.635)	(10.966)
Valor adicionado bruto	86.947	147.952	75.003	165.026
Depreciação, amortização e exaustão	(2.125)	(2.871)	(2.188)	(2.910)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	84.822	145.081	72.815	162.116
Valor adicionado recebido em transferência				
Juros sobre aplicações financeiras	644	106	644	110
Variação monetária ativa	2.109	715	2.109	714
Outras receitas financeiras	42	335	51	999
Equivalência patrimonial	2.152	50.060	6.216	(10.135)
Perdas em participações societárias	13	-	13	-
Receitas e despesas diversas	(33.241)	(26.249)	(33.740)	(24.269)
Valor adicionado total a distribuir	56.541	170.048	48.108	129.535
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	80.228	99.818	80.229	99.818
Impostos, taxas e contribuições	(4.516)	22.025	(12.950)	(18.494)
Remuneração de capitais de terceiros - Juros	17.452	13.594	17.452	13.600
Resultado do exercício	(36.623)	34.611	(36.623)	34.611
Valor adicionado distribuído	56.541	170.048	48.108	129.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A WTorre Engenharia e Construção S.A. (“Companhia”), constituída sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado de acordo com as leis brasileiras com sede na Rua Funchal, nº 418, 7º andar, sala 1, Vila Olímpia, São Paulo - SP tem como objetivo social:

- **Engenharia e construção** - execução por empreitada ou subempreitada de obras de construção civil; e
- **Incorporação imobiliária** - Desenvolvimento e realização de projetos de empreendimentos imobiliários residenciais

Plano de Negócios

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta capital circulante negativo em R\$ 129.143 (R\$ 75.905 no consolidado), entretanto, a Administração da Companhia avalia que a Geração de Caixa Operacional estimada de R\$ 130 Milhões, sustentada pelo Backlog de obras em andamento de R\$ 900 Milhões e por novos contratos (margem e adiantamento de clientes), será suficiente para implementar o plano de negócios e suprir os compromissos financeiros.

Nossa expectativa é de mantermos a Receita Equivalente conforme 2014.

Ao longo de 2014 realizamos vendas acima de R\$ 700 Milhões, o que permite que cerca de 70% do volume financeiro estimado para 2015 seja provenientes de obras já em execução e/ou já contratadas. Estimamos que até o final do terceiro trimestre de 2015 já tenhamos iniciado obras de novos contratos de forma que sejamos muito assertivos no atingimento de nossas metas de receita para este exercício.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emanadas da Lei da Sociedade por Ações 6.404/76 alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 nos Pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referidos como BR-GAAPs.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos classificados como propriedade para investimentos que são mensurados a valor justo.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 07 de julho de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamento

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas.

Incertezas sobre premissas e estimativa

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão de crédito de liquidação duvidosa - Nota explicativa 3 (d);
- Ativos e passivos fiscais diferidos - Nota explicativa 3 (l);
- Teste de valor recuperável de estoque imobiliário - Nota explicativa 3 (j);
- Valor justo das propriedades para investimento - Nota explicativa 3 (g.ii);
- Provisão para contingências - Nota explicativa 22.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10** - propriedade para investimento; e
 - **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros.
- e. **Demonstrações do valor adicionado (DVA)**
A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, embora desobrigada da obrigaçao.

3 Principais políticas e práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das empresas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, são eliminados os saldos de contas, as receitas e despesas e os resultados não realizados entre Companhias, quando aplicável:

INVESTIDAS DIRETAS	dez/14	dez/13
INVESTIDAS EM OPERAÇÃO E/OU COM IMÓVEIS		
WTORRRE PARAUAPEBAS EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS LTDA	99,9999	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	99,9999	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL RJ II EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	99,9999	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL RJ III EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	99,9999	99,9999
INVESTIDAS COLIGADAS EM OPERAÇÃO E/OU COM IMÓVEIS		
WTORRE SPE VI INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	42,1700	42,1700
SOBRADINHO I DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA (*)	-	50,0000
SOBRADINHO II DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA (*)	-	50,0000
INVESTIDAS EM FASE PRÉ-OPERACIONAL		
WTORRE SPE VII INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	99,9999	99,9999
GUANANDI I DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A	100,0000	100,0000
INVESTIDAS DISTRATADAS EM OUTUBRO/2014		
RESIDENCIAL GO V I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
RESIDENCIAL GO VII EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
RESIDENCIAL GO VIII EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL RS II EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL IV EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
WTORRE RESIDENCIAL III EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	-	99,9999
TAIM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	99,9999
INVESTIDAS INDIRETAS		
INVESTIDAS COLIGADAS COM IMÓVEIS		
WTORRE RESIDENCIAL CO III EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO VIII EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO VI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO II EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO VII EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO IV EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17
WTORRE RESIDENCIAL CO V EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	42,17	42,17

(*) Alienação do investimento em 17/10/2014.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas no período em que há o controle. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando a investida apresenta patrimônio líquido negativo, a Companhia quando controladora, constitui o excedente de sua participação daquele investimento e após reduzir a zero seu saldo no investimento, em passivo circulante denominado obrigações com investidas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Resultado

Os resultados são registrados pelo pelo regime de competência. As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos dos empréstimos, que não diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. As receitas operacionais da companhia correspondem:

- (i) *Serviços de Administração, Gerenciamento de obras e Contratos de Construção Civil***
Para os serviços de Administração e Gerenciamento, a receita é calculada aplicando-se a taxa contratual negociada, sobre os custos incorridos na obra. Para contratos de construção, seus cálculos são auferidos através das medições físicas, que correspondem à evolução física da obra. Em existindo uma incerteza significativa na sua realização, a receita não é reconhecida. Os custos são reconhecidos quando incorridos. Quando a administração identifica uma perda no contrato, a mesma é reconhecida no resultado imediatamente.
- (ii) *Incorporação imobiliária***
O entendimento da Administração é de que a política de reconhecimento das receitas e custos das transações de venda de unidades imobiliárias em construção deve ser pelo método evolutivo de construção (POC - Percentage of completion), uma vez que a transferência dos riscos e benefícios ocorre de forma contínua, seguindo os seguintes procedimentos:

 - (a)** O custo incorrido (incluindo o custo do terreno, incorporação, construção e encargos financeiros durante a construção) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado;
 - (b)** É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo este percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda, e sobre as comissões de

vendas, sendo assim determinado o montante das receitas e das despesas comerciais a serem reconhecidas.

Os valores das receitas de vendas reconhecidos quando superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados no ativo circulante, como contas a receber.

Os valores recebidos com relação à venda de unidades imobiliárias quando superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados como adiantamentos de clientes, no passivo circulante.

O resultado nas vendas de unidades concluídas, é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros prefixados, decorrentes das vendas das unidades concluídas dos empreendimentos imobiliários, são apropriados ao resultado, observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

(iii) Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento, nota explicativa nº 24. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como outras receitas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo que se equipara ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

d. Contas a receber

São registradas pelos valores efetivos faturados e por medições a faturar ocorridas até a data do balanço, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosos e do ajuste a valor presente. A provisão de crédito de liquidação duvidosa, quando constituída, considera o histórico individual de atrasos e a expectativa da Administração no recebimento dos clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na sua realização.

e. Estoque imobiliário

Os terrenos são demonstrados ao seu custo de aquisição. O custo de aquisição dos imóveis em estoques compreendem o preço de compra, os impostos incidem sobre transmissão de bens imóveis, registros de escritura e demais gastos diretamente atribuíveis à aquisição.

Os custos de construção das unidades incluem, além do valor do imóvel, os custos diretamente relacionados com as unidades em construção e seus custos indiretos de produção, fixos e variáveis.

Quando o valor contábil ou o custo final esperado do ativo construído exceder seu montante recuperável ou seu valor líquido de realização, a Companhia provisiona como perda o valor excedente.

f. Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os principais saldos de adiantamentos concedidos, referem-se aos adiantamentos a fornecedores como princípio de pagamentos.

g. Investimentos

(i) Participações societárias

No balanço patrimonial individual da Companhia, os investimentos em coligadas ou em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. No balanço patrimonial consolidado, são avaliados por equivalência patrimonial, os investimentos em entidades coligadas.

(ii) Propriedades para investimento

Estão classificadas no ativo não circulante na rubrica “propriedades para investimento” os imóveis (terrenos e edificações) mantidos pela Companhia para obtenção de rendas através de: arrendamento mercantil operacional, valorização do capital, ou ambas. Elas são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação e, após o reconhecimento inicial, passam a serem reconhecidas ao valor justo. O valor justo é mensurado uma vez ao ano, no período próximo ao encerramento das demonstrações financeiras .

As propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. O ajuste a valor justo é apurado considerando o valor justo do imóvel, menos o custo atribuído do imóvel (custo histórico líquido do imóvel mais o valor líquido da reavaliação prévia mantida), sendo que nos casos em que é identificada uma variação positiva ou negativa (ganho ou perda) no valor justo das propriedades para investimento o ajuste é reconhecido integralmente no resultado do período.

Mensuração das propriedades pelo método do valor justo

Imóveis para valorização do capital ou sem projeto definido

Para os imóveis adquiridos com o objetivo de valorização do capital, ou, mantidos para futuro uso correntemente indeterminado, o valor justo foi mensurado por meio de avaliação patrimonial elaborado por avaliadores independentes (com a devida qualificação profissional, experiência no mercado e na região dos imóveis avaliados), que consideraram o valor de um imóvel de características semelhante e recentemente negociado entre partes independentes, método de comparação de dados de mercado.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quando aplicável as perdas de redução ao valor recuperável (impairment). No custo estão incluídos os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do bem. As taxas utilizadas para a depreciação foram calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 12.

i. Intangível

Ativos intangíveis registrados na companhia referem-se aos direitos de uso de softwares, sendo que, esses direitos possuem vida útil limitada, amortizados à taxa de 20% e serão mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

j. Avaliação do valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes terão testes de redução ao valor recuperável de seu valor se houver qualquer indício de perda permanente, tais como abandono, descontinuidade ou capacidade produtiva do ativo.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

k. Passivo circulante e não circulante

Uma provisão é reconhecida no passivo circulante ou não circulante quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua investida WTorre SPE VI Investimentos Imobiliários Ltda são optantes do regime de tributação pelo Lucro Real Estimativa Mensal. Contudo, o restante das investidas controladas, integrantes das demonstrações consolidadas são optantes do regime de tributação pelo lucro presumido. No lucro presumido as alíquotas de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido são de 15% e 9%, respectivamente, sobre uma base reduzida, ou seja, distinta conforme receita correspondente:

Classificação da receita	Percentual presumido
Arrendamento mercantil	32%
Incorporação imobiliária	8% IR a 12% CS
Receitas financeiras	100%

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

m. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, contratos de mútuo, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Os ativos financeiros que a Companhia possui são os instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. Os passivos financeiros que incluem os instrumentos de dívida e contas a pagar são avaliados ao custo amortizado.

m.1 Ativos financeiros não derivativos

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

m.2 Passivos financeiros não derivativos

(i) Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos

n. Pronunciamentos emitidos que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas não foram normatizadas pelo CPC e que não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão divulgados abaixo.

• *IFRS 9 Instrumentos Financeiros*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 (*Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

- **IFRS 15 - Receita de contratos com clientes**

A IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento)
- Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11)
- Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38)
- Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Caixa	40	110	48	135
Bancos conta movimento	1.018	318	1.022	337
Aplicação financeira (i)	11.045	79	11.045	79
Saldo	12.103	507	12.115	551

- (i) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com vencimento de curto prazo e alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Contas a receber de clientes

O contas a receber decorrente dos serviços de administração e gerenciamento, dos contratos de construção civil, incorporação imobiliária e créditos imobiliários são registrados de acordo com o critério contábil descrito na Nota Explicativa nº 3.b.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Contas a receber de serviços (a)				
Partes relacionadas				
Rondonópolis II	9.260	-	9.260	-
(-) Rondonópolis II (i)	(4.756)	-	(4.756)	-
Real Arenas	4.509	-	4.509	-
WTorre IBP	2.182	2.118	2.182	2.118
WTorre Goodman II	1.067	-	1.067	-
Real TJK	623	-	623	-
WTorre HI-SP Vila Olimpia	172	100	172	100
WTorre S.A	-	1.817	-	1.817
Real Senador	-	190	-	190
Sub total Partes relacionadas	13.057	4.225	13.057	4.225
Outros Clientes	11.593	4.395	11.593	3.603
(-) PCLD	(2.707)	-	(2.707)	-
Total Contas a receber de serviços	21.943	8.620	21.943	7.828
Promitentes (a)	398	700	398	700
Crédito Imobiliário - (b)	-	-	20.382	23.717
Terrenos a receber	-	2.590	-	4.132
Total	22.341	11.910	42.723	36.377
Circulante	22.341	11.910	25.808	17.233
Não circulante	-	-	16.915	19.144

- (i) A Companhia avaliou os custos incorridos com relação as receitas faturadas e para a obra de Rondonópolis identificou que o percentual de faturamento com relação ao custo foi superior, desta forma, a fim de apresentar suas demonstrações de acordo com o percentual de evolução da obra, registramos o faturamento superior redutor de duplicatas a receber devido a companhia não ter recebido o total do valor faturado.

a. Conta a receber de serviços e Promitentes

Os vencimentos estão demonstrados abaixo:

Fluxo de recebimentos	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Vencidas até 30 dias	6.366	348	6.366	348
Vencidas de 31 à 90 dias	834	9	834	9
Vencidas há mais de 90 dias	2.498	3.243	2.498	3.243
A vencer até 30 dias	12.245	2.377	12.245	2.377
A vencer após 90 dias	398	3.343	398	2.551
Total	22.341	9.320	22.341	8.528

b. Crédito imobiliário

Refere-se ao contas a receber na investida direta WTorre Parauapebas Empeendimentos Residenciais Ltda. dos lotes vendidos em parceria com a Cipasa Centro Norte Desenvolvimento Urbano S.A., conforme nota explicativa 6.c.

Segue abaixo o fluxo de recebimento do crédito imobiliário:

Crédito Imobiliário - Fluxo de recebimentos		
Consolidado	dez/14	dez/13
Clientes a vencer	19.531	23.199
Clientes vencidos - de 30 à 60 dias	213	518
Clientes vencidos - de 60 à 360 dias	638	-
Total	20.382	23.717
Circulante	3.467	4.573
Não circulante	16.915	19.144

dez/14		dez/13	
Não Circulante			
2016	2.530	2015	2.353
2017	2.180	2016	2.620
2018	2.026	2017	2.399
2019	1.911	2018	2.100
2020	1.827	2019	1.997
2021	1.816	2020	1.905
2022	1.793	2021	1.890
2023 em diante	2.832	2022	1.876
		2023 em diante	2.004
Total	16.915	Total	19.144

6 Estoque imobiliário

Os saldos estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
(a) Unidades concluídas - Bairro 2 Apoena	3.983	5.557	3.983	5.557
(a) Unidades concluídas - Bairro 2 Tapajós	3.267	3.267	3.267	3.267
(b) (-) Redução ao valor realizável líquido dos estoques	(1.610)	(1.816)	(1.610)	(1.816)
Adiantamentos	59	59	59	59
Sub Total - Parauapebas - (Bairro 2)	5.699	7.067	5.699	7.067
(c) Estoque de terrenos Parauapebas - Bairro 1	-	-	12.974	12.647
(c) Estoque de terrenos Parauapebas - Bairro 3	-	-	11.722	12.065
(c) Estoque de terrenos Parauapebas - Bairro 4	-	-	12.666	12.666
(c) Estoque de terrenos Parauapebas - Áreas brutas	-	-	156.492	156.493
Sub Total - Parauapebas (Bairro 1,3,4 e áreas brutas)	-	-	193.854	193.871
(d) Terreno Vitor Dumas - RJ - Lote 5 Santa Cruz	-	-	1.123	1.123
(d) Terreno Vitor Dumas - RJ - Lote 6 Santa Cruz	-	-	1.146	1.146
(d) Terreno Vitor Dumas - RJ - Lote 7 Santa Cruz	-	-	1.175	1.175
Sub Total - Terrenos Vitor Dumas - RJ	-	-	3.444	3.444
Diversos				
Estoque de materiais	-	3.648	-	3.648
(-) Imparment estoque de materiais	-	(1.245)	-	(1.245)
(d) Imóveis disponíveis para venda - Parauapebas	-	-	19.916	-
(e) Imóveis disponíveis para venda	4.278	13.566	4.278	13.566
Bens disponíveis para venda - galpões Parauapebas	-	5.100	-	5.100
(-) Redução ao valor recuperável do ativo	-	(3.547)	-	(3.547)
Sub Total - Diversos	4.278	17.522	24.194	17.522
Total geral	9.977	24.589	227.191	221.904
Circulante	9.977	24.589	58.032	52.745
Não circulante	-	-	169.159	169.159

- (a) Os imóveis concluídos referem-se às unidades imobiliárias dos empreendimentos residenciais e, estão representados pelos custos do terreno acrescido dos custos de regularização, custos incorridos de construção e encargos financeiros.
- (b) A Companhia, com base em análises dos custos incorridos e orçados versus as vendas realizadas das unidades residenciais, julgou necessária a constituição de uma provisão para perdas na realização dos estoques das unidades imobiliárias residenciais, do Projeto “Viver Bem Parauapebas” Bairro 2 - Apoena e Tapajós, em virtude dos custos incorridos e custos orçados de determinadas unidades serem superiores ao valor de venda. No exercício de 2014 foram provisionados R\$ 285, correspondentes alteração do valor de venda das unidades disponíveis para venda.
- (c) A investida WTorre Parauapebas, pelo acordo de parceria imobiliária firmado em 2012 com a empresa Cipasa Centro Norte Desenvolvimento Urbano S.A, iniciou a partir de março de 2013 as vendas de lotes urbanizados no município de Parauapebas-Pará.

A 1ª Fase do Empreendimento, em andamento, inclui as áreas loteadas, sendo que a primeira etapa comercializou 683 lotes correspondendo assim ao percentual de 67% dos lotes.

A segunda etapa foi iniciada em dezembro de 2013 e comercializou 21 lotes do Bairro 3 correspondendo assim ao percentual de 4,8 % dos lotes.

A terceira etapa será a comercialização dos lotes que integram o “Bairro 4” (composto de 96,9 mil m² em lotes para venda. O próximo lançamento será o Bairro 5, ainda em aprovação, que deverá ser lançado quando no máximo 70% dos lotes dos Bairros 1 e 3 somados estiverem vendidos, o que deve ocorrer no final de 2015 ou início de 2016.

Demais bairros correspondente às áreas brutas ocorrerão após os registros e loteamentos pertinentes e após venda de ao menos 70% das fases anteriores..

- (d) Os terrenos para venda em prazo ainda não determinado, são terrenos sem um projeto específico, vide nota explicativa 10 (ii)
- (e) Referem-se a terrenos localizados em Parauapebas/PA, que a companhia disponibilizou para venda. Em 28 de março de 2014 a companhia e sua investida WTorre Parauapebas firmou contrato de compra e venda de parte destes imóveis, sendo 22.196,58 m² (matriculas 13332/13392/13393/25361) de lotes de terrenos registrados na WTorre Engenharia, sendo 812,50 m² de casas do Bairro 2 (item a, matriculas 11039/11121/11522/15227) alienados pela WTorre Engenharia e 6.348,72 m² (matricula 13.420) alienados pela WTorre Parauapebas, porém no contrato existiam cláusulas que precisavam ser atendidas para que a venda fosse efetivada, as cláusulas foram atendidas em dezembro de 2014, onde a Companhia e sua investida registraram a venda dos imóveis, a liquidação se dará no 1º trim/2015.

Garantias, fianças, hipotecas concedidas em favor de credores

A Administração destinou imóveis para garantia de alguns empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia. Dessa forma, apresentamos abaixo todos os imóveis em garantia em 31 de dezembro de 2014:

Natureza da dívida	Ativos concedidos em garantia de dívida			Valor
	Empresa	Descrição	Matricula	
Empréstimos e financiamentos	WTorre Parauapebas	Bairro 1 - Parauapebas/PA	10.685	34.788
	WTorre Parauapebas	Bairro 3 - Parauapebas/PA	792	21.261
	WTorre Parauapebas	Bairro 4 - Parauapebas/PA	332	32.234
Debêntures	WTorre Residencial RJ	Terreno Vitor Dumas Lote 5 Santa Cruz	39.268	1.123
	WTorre Residencial RJ II	Terreno Vitor Dumas Lote 6 Santa Cruz	39.278	1.146
	WTorre Residencial RJ III	Terreno Vitor Dumas Lote 7 Santa Cruz	39.288	1.175
Total				91.727

7 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são suas investidas, empresas do Grupo WTorre e seus administradores. Os principais saldos de ativos e passivos de 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, estão relacionados nos itens abaixo. Os saldos não contemplam a cobrança de encargos.

a. Contratos de mútuo

Ativo	Controladora / Consolidado	
	dez/14	dez/13
WTorre S.A.	67.012	20.098
Outros	3	9
Total	67.015	20.107
Circulante	-	20.098
Não circulante	67.015	9

Passivo	Controladora	
	dez/14	dez/13
	Passivo Não Circulante	
WTorre Parauapebas	2.919	149
Total	2.919	149

Os contratos de mútuo não contemplam encargos financeiro. Seus vencimentos ocorrerão até 31 de dezembro de 2015.

O valor justo do contrato de mútuo com a investidora WTorre S.A a taxas de mercado é de 67.847, Consideram as premissas de cálculo a taxa de CDI.

b. Outras operações com partes relacionadas

Segue abaixo quadro com as Companhias identificadas como partes relacionadas e que efetuaram transações referente a prestação de serviço de construção com a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Ativo	Vencimento	Controladora/Consolidado	
		dez/14	dez/13
Duplicatas a receber			
Rondonopolis II	07/01/2015	9.260	-
Real Arenas	25/12/2014	4.509	-
WTorre IBP	01/01/2015	2.182	2.118
WTorre Goodman II	23/12/2014	1.067	-
Real TJK	24/12/2014	623	-
WTorre HI-SP Vila Olimpia	18/12/2014	172	100
WTorre S.A	-	-	1.817
Real Senador	-	-	190
Alienação de Investimetos			
WTorre SPE VI Investimentos	-	680	680
Total		18.493	4.905

Passivo	Controladora/Consolidado	
	dez/14	dez/13
Adiantamentos de clientes (i)		
Passivo circulante		
Real Arenas	-	16.894
BW 1 Morumbi	-	6.398
Real Senador	5.300	-
Total	5.300	23.292

- (i) A Companhia é a principal prestadora de serviços de construções dos empreendimentos das investidas de sua controladora WTorre S.A, sendo os valores ativos registrados na rubrica contas a receber e os valores passivos na rubrica adiantamento de clientes.

O contas a receber de clientes inclui faturamentos decorrentes de prestações de serviços de construção para partes relacionadas.

Resultado	dez/14	dez/13
Receita Bruta		
Receita de Serviços executados com partes relacionadas	<u>131.569</u>	<u>124.514</u>
Total	131.569	124.514

Honorários da administração

Pro-Labore	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Remuneração (i)	1.371	1.708	1.371	1.708
Total	1.371	1.708	1.371	1.708

(i) Inclui pró-labore mensal e remuneração variável.

c. Outros créditos

Em 28 de março de 2014, a WTorre Engenharia e a investida WTorre Parauapebas firmou compromisso de venda de imóveis com pessoa física, conforme nota explicativa nº 6.e. O valor da operação gerou um resultado negativo de R\$ 11.088.

Em 13 de novembro de 2014, conforme ARS a investida WTorre Parauapebas distribuiu dividendos do exercício de 2013 para a Companhia, no valor de 14.794.

d. Outros passivos

A Companhia possui um saldo de contas a pagar no montante de R\$ 30.608 com a BW 1 Morumbi investida indireta de sua controladora WTorre S.A

8 Impostos diferidos

- **Ativos** - A Companhia, com base na CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, constituiu créditos tributários de Imposto de renda e Contribuição social, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição social de exercícios anteriores, também foi constituído crédito sobre o valor de perda de valor justo dos imóveis registrados na companhia.

As premissas para constituição desses créditos consideraram o histórico de lucro fiscal auferido e a expectativa de auferir lucros fiscais nos próximos exercícios. A Administração entende que os lucros fiscais serão auferidos principalmente em função das melhorias nos resultados tanto com relação a uma gestão forte nos custos de obra quanto pela precificação dos contratos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Imposto de Renda	19.493	5.926	19.493	5.926
Contribuição Social	7.018	2.319	7.018	2.319
Total	26.511	8.245	26.511	8.245

Descrição	Prejuízo Fiscal Base Negativa	Valor justo	Total
Saldo de créditos tributários - dez/2013	2.396	5.849	8.245
Estorno Imposto Diferido - Venda de Terreno	-	(1.924)	(1.924)
Compensação de crédito de Imposto de renda e Contribuição Social exercício 2013 (i)	(2.396)	-	(2.396)
Constituição de crédito de Imposto de renda e Contribuição Social exercício 2014	22.586	-	22.586
Saldo de créditos tributários - dez/2014	22.586	3.925	26.511

(i) Os créditos de 2013 foram compensados para liquidação de impostos parcelados, vide nota explicativa 20.i.

- **Passivos** - Os impostos diferidos passivos são oriundos dos ajustes entre os reconhecimentos e critérios contábeis diferentes entre a contabilidade fiscal e a societária. São diferenças temporárias tributáveis, e a obrigação de pagar o tributo incidente sobre o lucro e receita em períodos futuros é um passivo fiscal diferido. A realização desse passivo decorrerá da alienação desse ativo, com isso, a diferença temporária tributável reverterá e a entidade terá lucro tributável.

Os ajustes que ocasionam o registro contábil de imposto diferido passivo são: valor justo dos imóveis e a forma de apuração dos impostos correntes oriundos de venda.

Descrição	Consolidado	
	Não circulante	
	dez/14	dez/13
Imposto de renda	3.712	10.074
Contribuição Social	1.674	4.211
Pis	132	154
Cofins	615	713
Total	6.133	15.152

Movimentação dos impostos diferidos

Descrição	Consolidado		
	Valor Justo	Receita de Venda	Total
Saldo do imposto diferido - dez/2013	13.559	1.593	15.152
Estorno imposto diferido s/valor justo - mudança regime de apuração - DRE	(6.758)	-	(6.758)
Estorno imposto diferido sobre valor justo - Prop. investimento - DRE - ref. Venda Imóvel	(2.614)	-	(2.614)
Constituição de Pis/Cofins diferido sobre receita de venda - DRE	-	(88)	(88)
Realização de Pis/Cofins diferido sobre receita de venda	-	(120)	(120)
Constituição de imposto diferido sobre valor justo - Propriedade para investimento - DRE	555	-	555
Constituição de imposto diferido sobre valor justo - DRE	6	-	6
Saldo do imposto diferido - dez/2014	4.748	1.385	6.133

9 Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Dividendos a receber	14.794	-	-	-
Adiantamentos Barsil	8.848	8.848	8.848	8.848
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa (i)	(8.848)	(8.848)	(8.848)	(8.848)
Processo judiciais a receber e depósitos judiciais	2.903	3.327	2.903	3.327
Contas a receber alienação de investimentos	730	1.013	730	1.013
Terrenos a receber	-	-	952	-
Créditos com terceiros	5.998	3.194	6.000	3.986
Total	24.425	7.534	10.585	8.326
Circulante	5.838	4.333	6.792	4.333
Não circulante	18.587	3.201	3.793	3.993

- (i) No exercício de 2013 constituímos a provisão para devedores duvidosos sobre créditos que conforme, consultores especializados é provável a perda.

10 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são compostas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
10% Empreendimento Shopping Parauapebas - Matrículas 13.400 / 13.401 / 16.816 / 25.351 / 16.815 (i)	11.953	14.483	11.953	14.483
Terrenos - WTorre Parauapebas (ii)	-	-	-	32.669
Saldo Total	11.953	14.483	11.953	47.152

- (i) Em setembro de 2013 a companhia firmou instrumento de permuta de ativos com a empresa Partage Empreendimentos e Participações Ltda, onde permutou os terrenos de Parauapebas registrados nas matrículas 13.400/13.401/16.816/25.351, recebendo em troca 10% do empreendimento Shopping Parauapebas, onde até 2018 haverá uma expansão neste Shopping. A Companhia passou a obter rentabilidade de 10% do Resultado Líquido Operacional do Shopping.

Em 2013 a mensuração do valor justo deste empreendimento foi com base no valor de negociação da permuta de ativos que constou nos instrumento de permuta de ativos firmado em Setembro de 2013.

Para o ano de 2014 a mensuração do valor justo foi método comparativo:

- O método comparativo de dados do mercado permite obter o valor de venda através da comparação de dados referentes a outros imóveis ofertados, vendidos, em regime de livre mercado, com características semelhantes ao bem objeto de avaliação, objetivando o padrão construtivo do imóvel avaliado. Este método é o mais preciso dos métodos, pois permite ao avaliador descrever uma realidade de mercado em um dado momento. A aplicação do tratamento por fatores deve refletir, em termos relativos, o comportamento do mercado, numa determinada abrangência territorial e temporal. Os fatores mais usuais são: oferta, localização, topografia, padrão construtivo, conservação, acesso e outros.
- (ii) Em 03 de novembro de 2014 a administração da investida WTorre Parauapebas através de ata de reunião dos sócios deliberou a transferência deste ativo para ativo circulante na rubrica “Estoque”, em razão da decisão de disponibilizá-lo para venda.

Para a mensuração do valor justo deste ativo foi considerada a avaliação patrimonial elaborada por avaliadores independentes. A mensuração seguiu as práticas contábeis mencionadas na Nota Explicativa nº 3.g.ii.

a. Movimentação dos saldos das propriedades para investimentos

Descrição	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2013	Baixas	Transferências Contas (saída)	Ganho/Perda de valor justo	Total em 31/12/2014
Imóvel concluído + Terreno (i)					
Custo - 10% Empreendimento Shopping Parauapebas	34.014	-	-	-	34.014
Valor justo - 10% Empreendimento Shopping Parauapebas	(19.531)	-	-	(2.530)	(22.061)
Terrenos para futura utilização (ii)					
Terrenos - WTorre Parauapebas	32.669	(9.409)	(24.118)	858	-
Total	47.152	(9.409)	(24.118)	(1.672)	11.953

Descrição	Consolidado					
	Reapresentado 2012	Adições	Transferências Contas (entrada)	Transferências Contas (saída)	Ganho/Perda de valor justo	Total em 31/12/2013
Imóvel concluído + Terreno (i)						
Custo - 10% Empreendimento Shopping Parauapebas	-	-	34.014	-	-	34.014
Valor justo - 10% Empreendimento Shopping Parauapebas	-	-	(9.997)	-	(9.534)	(19.531)
Terrenos para futura utilização (iii)						
Terreno - Vitor Dumas - RJ - Lote 5 Santa Cruz	1.428	-	-	(1.123)	(305)	-
Terreno - Vitor Dumas - RJ - Lote 6 Santa Cruz	1.390	-	-	(1.146)	(244)	-
Terreno - Vitor Dumas - RJ - Lote 7 Santa Cruz	1.484	-	-	(1.175)	(309)	-
Terrenos - WTorre Parauapebas	15.608	1.972	-	-	15.089	32.669
Total	19.910	1.972	24.017	(3.444)	4.697	47.152

- (i) Em 27 de novembro de 2013 a Companhia firmou um instrumento de permuta de terrenos com a Partage Empreendimentos e Participações Ltda, onde a companhia permutou 90% dos terrenos registrados nas matrículas 13.400/13.401/16.816/25.351 e passou a possuir 10% do empreendimento Shopping Parauapebas (matricula 16.815) e permaneceu com 10% das matrículas que já possuía, onde também gerou um ganho a título de torna no montante de R\$ 1.285 registrado no resultado. Os imóveis que eram de propriedade na WTorre Engenharia estavam registrados na rubrica de “Estoque”, em setembro de 2013, devido a permuta e a participação de 10% no Shopping os terrenos foram transferidos para Propriedade para Investimento, vide NE 10.i.
- (ii) Em julho de 2014 a investida WTorre Parauapebas alienou parte do terrenos correspondente as matrículas 25.631 (3.153,14 m²) e 25.632 (6.100,88). Em novembro de 2014 a investida destinou as matrículas remanescentes para a rubrica de Estoque, correspondente as matrículas 13.403/13.405/13.416/13.420, vide NE 10.ii.
- (iii) Em 2013 os Terrenos de Vitor Dumas foram transferidos para o circulante em virtude dos planos da administração para venda.

11 Investimento em participações societárias

a. As principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro 2013 estão resumidas a seguir:

Controladas - Avaliadas pelo método da Equivalência Patrimonial	Dezembro de 2014								
	Ativo	Passivo	Receita Bruta	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Participação %	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo de investimento	Provisão perda nos investimentos
WTORRE PARAUAPEBAS EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS LTDA	239.908	21.707	1.627	218.201	(4.581)	99,9999	(4.581)	218.201	-
WTORRE RESIDENCIAL RJ III EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1.187	25	-	1.162	303	99,9994	303	1.162	-
WTORRE RESIDENCIAL RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1.133	32	-	1.101	(61)	99,9994	(61)	1.101	-
WTORRE RESIDENCIAL RJ II EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1.157	28	-	1.129	289	99,9994	289	1.129	-
GUANANDI I DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A	1	7	-	(6)	(9)	99,9999	(9)	-	1
WTORRE SPE VII INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1	-	-	1	(2)	99,9999	(2)	1	-
OUTROS INVESTIMENTOS (i)	-	-	-	-	(2)	-	(3)	1	-
TOTAL	243.387	21.799	1.627	221.588	(4.063)	-	(4.064)	221.595	1
Coligadas - Avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial	Ativo	Passivo	Receita Bruta	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Participação %	Resultado da equivalência Patrimonial	Saldo de investimento	Provisão perda nos investimentos
WTORRE SPE VI INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA (ii)	109.091	748	-	108.343	15.252	42,1700	6.432	47.106	-
SOBRADINHO I DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	-	-	-	-	(388)	50,0000	(194)	-	-
SOBRADINHO II DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	-	-	-	-	(44)	50,0000	(22)	-	-
							6.216	47.106	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS							2.152	268.701	1

WTorre Engenharia e Construção S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Dezembro de 2013									
Controladas - Avaliadas pelo método da Equivalência Patrimonial									
Ativo	Passivo	Receita Bruta	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Participação %	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo de investimento	Provisão perda nos investimentos	
WTORRRE PARAUPEBAS EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS LTDA	252.106	14.528	283.195	237.578	60.847	99,9999	60.847	237.578	-
WTORRE RESIDENCIAL RJ III EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1.176	341	-	835	(217)	99,9994	(217)	835	-
WTORRE RESIDENCIAL RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1.124	355	-	769	(254)	99,9994	(254)	769	-
WTORRE RESIDENCIAL RJ II EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	1.147	329	-	818	(171)	99,9994	(171)	818	-
OUTROS INVESTIMENTOS (i)	20	1	-	19	(11)	-	(10)	10	-
TOTAL	255.573	15.554	283.195	240.019	60.194	-	60.195	240.010	-

Coligadas - Avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial									
Ativo	Passivo	Receita Bruta	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Participação %	Resultado da equivalência Patrimonial	Saldo de investimento	Provisão perda nos investimentos	
WTORRE SPE VI INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA (ii)	115.221	22.192	-	93.029	(35.704)	42,1700	(15.056)	40.612	-
SHOPPING PARAUPEBAS SPE (iii)	67.901	32.142	5.855	35.759	19.152	25,6988	4.922	-	-
SOBRADINHO I DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	328	348	-	(20)	-	50,0000	-	-	(10)
SOBRADINHO II DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	52	72	-	(20)	(1)	50,0000	(1)	-	(10)
							(10.135)	40.612	(20)
TOTAL DOS INVESTIMENTOS							50.060	280.622	(20)

- (i) Investidas constituídas para futuros desenvolvimentos de projetos e sem atividade atual. (Nota Explicativa 3.a)
- (ii) No saldo do investimento está incluído o valor a subscrever de R\$ 2.466 em dezembro de 2014 (dez/13 R\$ 2.404)
- (iii) Em 27 de novembro de 2013 a companhia vendeu a totalidade de sua participação na investida Shopping Parauapebas SPE S.A para a Partage Empreendimentos e Participações Ltda, os números apresentados referem-se ao período até Outubro de 2013.

b. Movimentação dos investimentos em participações societárias

Descrição	dez/14	2013
Saldo inicial	280.622	239.361
Dividendos	(14.794)	-
Equivalência patrimonial	2.152	50.060
Adições	681	35.706
Baixas	(296)	(9.190)
Distratos	(6)	-
Perda/Ganho por variação de participação societária	14	(28)
Valores a subscrever	368	(35.287)
Reclassificação Provisao P/Perda	(40)	-
Saldo final	268.701	280.622

c. Valores a subscrever

Em 31 de dezembro de 2014 os valores a subscrever estavam representados pelo total de R\$ 2.815 (2013 - R\$ 2.453) os quais serão subscritos pela Companhia nas controladas correspondentes, na Assembléia Geral Ordinária de 2015.

12 Imobilizado

É composto por:

IMOBILIZADO	Taxas Anuais Depreciação %	Controladora			Controladora			
		dez/14			dez/13			
		Imobilizado Bruto	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Bruto	Depreciação Acumulada	Transferências saída	Imobilizado Líquido
Máquinas e Equipamentos	10	6.098	(2.965)	3.133	5.982	(2.349)	-	3.633
Móveis e utensílios	10	2.101	(1.214)	887	1.984	(1.013)	-	971
Equipamentos de Comunicação	10	50	(13)	37	34	(5)	-	29
Equipamentos de informática	20	3.890	(3.195)	695	3.652	(2.871)	-	781
Veículos	20	310	(213)	97	310	(159)	-	151
Benefitorias em propriedade de terceiros (i)	20	4.753	(3.840)	913	21.150	(14.887)	(1.553)	4.710
Ferramentas e utensílios	20	177	(144)	33	177	(126)	-	51
Bens Arrendados no Imobilizado	10	800	(413)	387	800	(333)	-	467
Instalações	10	171	(91)	80	171	(74)	-	97
Redução ao valor recuperável do ativo (ii)	-	-	-	-	(3.547)	-	-	(3.547)
TOTAL		18.350	(12.088)	6.262	30.713	(21.817)	(1.553)	7.343

- (i) O bem foi disponibilizado para venda, com isso, em dezembro de 2013 transferimos o saldo para o circulante. Em outubro de 2014 o bem foi vendido .

- (ii) Registramos a perda ao valor recuperável do ativo com base em propostas de vendas deste ativo em 31 de dezembro de 2013 e em outubro de 2014 o bem foi vendido.

IMOBILIZADO	Taxas Anuais Depreciação %	Consolidado dez/14			Consolidado dez/13			
		Imobilizado Bruto	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Bruto	Depreciação Acumulada	Transferências saída	Imobilizado Líquido
Máquinas e Equipamentos	10	6.098	(2.965)	3.133	5.982	(2.349)	-	3.633
Móveis e utensílios	10	2.114	(1.223)	891	1.998	(1.021)	-	977
Equipamentos de Comunicação	10	50	(13)	37	34	(5)	-	29
Equipamentos de informática	20	3.890	(3.195)	695	3.652	(2.871)	-	781
Veículos	20	310	(213)	97	310	(159)	-	151
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20	4.753	(3.840)	913	21.150	(14.887)	(1.553)	4.710
Ferramentas e utensílios	20	177	(144)	33	177	(126)	-	51
Bens Arrendados no Imobilizado	10	800	(413)	387	996	(498)	-	498
Instalações	10	171	(91)	80	171	(74)	-	97
Redução ao valor recuperável do ativo	-	-	-	-	(3.547)	-	-	(3.547)
TOTAL		18.363	(12.097)	6.266	30.923	(21.990)	(1.553)	7.380

IMOBILIZADO	Taxas Anuais Depreciação %	Imobilizado Líquido 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO CONTROLADORA			Imobilizado Líquido 31/12/2014
			Adições	Baixas	Depreciação do período	
Máquinas e Equipamentos	10	3.633	116	-	(616)	3.133
Móveis e utensílios	10	970	136	(13)	(206)	887
Equipamentos de Comunicação	10	29	16	-	(7)	38
Equipamentos de Informática	20	782	236	-	(323)	695
Veículos	20	151	-	-	(54)	97
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	1.163	1.013	(952)	(312)	912
Ferramentas e utensílios	20	51	-	-	(18)	33
Bens Arrendados no Imobilizado	20	467	-	-	(80)	387
Instalações	10	97	-	-	(17)	80
TOTAL		7.343	1.517	(965)	(1.633)	6.262

IMOBILIZADO	Taxas Anuais Depreciação %	Imobilizado Líquido 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO CONSOLIDADO			Imobilizado Líquido 31/12/2014
			Adições	Baixas	Depreciação do período	
Máquinas e Equipamentos	10	3.633	116	-	(616)	3.133
Móveis e utensílios	10	976	136	(13)	(239)	860
Equipamentos de Comunicação	10	29	16	-	(7)	38
Equipamentos de Informática	20	782	236	-	(323)	695
Veículos	20	151	-	-	(54)	97
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	1.163	1.013	(952)	(312)	912
Ferramentas e utensílios	20	51	-	-	(18)	33
Bens Arrendados no Imobilizado	20	498	-	-	(80)	418
Instalações	10	97	-	-	(17)	80
TOTAL		7.380	1.517	(965)	(1.666)	6.266

13 Intangível

Descrição	Taxas Anuais Amortização %	Controladora		Consolidado	
		dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Software	20	6.076	5.135	6.403	5.170
(-) Amortização		(4.827)	(4.335)	(4.867)	(4.336)
TOTAL		1.249	800	1.536	834

Movimentação do intangível

Descrição	Taxas Anuais Amortização %	Movimentação Intangível Controladora				
		Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização do período	Saldo 31/12/2014
Software	20	800	941	-	(492)	1.249
TOTAL		800	941	-	(492)	1.249

Descrição	Taxas Anuais Amortização %	Movimentação Intangível Consolidado				
		Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização do período	Saldo 31/12/2014
Software	20	834	1.233	-	(531)	1.536
TOTAL		834	1.233	-	(531)	1.536

14 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão representados por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Duplicatas a pagar	12.801	14.261	12.858	14.341
Retenções Contratuais	2.088	2.107	2.088	2.107
Total	14.889	16.368	14.946	16.448

Fluxo de pagamento

Fluxo de Pagamento do contas a pagar	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Vencidas até 30 dias	4.968	1.829	4.968	1.865
Vencidas há mais de 30 dias	3.209	5.220	3.209	5.239
A vencer de 31 a 90 dias	4.128	8.655	4.185	8.680
A vencer há mais de 90 dias	2.584	664	2.584	664
Total	14.889	16.368	14.946	16.448

15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos estão atualizados até a data do balanço, de acordo com as cláusulas de reajustes contratuais, e representados por:

Descrição				Controladora / Consolidado			
				dez/14		dez/13	
Instituições financeiras	Garantias	Encargos financeiros	Último vencimento	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco HSBC - Confirming (i) - (a)	Avalista WTorre S.A	-	-	22.319	-	7.729	-
Veredas Bradesco - Certificado de Crédito Imobiliário (ii)	Hipoteca de imóveis	10,20% + TR	23/11/2016	12.097	27.456	12.239	39.787
Banco HSBC - CCB	Avalista WTorre S.A. e Cessão fiduciária de contrato de serviço	134% do CDI	27/01/2015	2.156	-	22.546	1.879
Banco Daycoval - CCB	Avalista WTorre S.A.	CDI + 0,63% a.m.	17/03/2015	-	-	5.024	1.057
Banco do Brasil - CCB (a)	Avalista WTorre S.A. e acionistas	125% do CDI	05/04/2016	8.390	4.000	322	12.000
Banco do Brasil - CCB (a)	Avalista WTorre S.A. e acionistas	132% do CDI	05/02/2017	20.996	25.000	-	-
Arrendamentos Mercantis - Leasing	-	-	-	8	-	60	8
BVC Banco de Crédito e Varejo - CCB	Avalista WTorre S.A. e Cessão fiduciária de contrato de serviço	CDI + 5,497859%	22/04/2014	-	-	5.735	-
Banco De Laje Landen - CCB	-	1,35% a.m.	13/05/2015	165	-	-	-
Custos de Transação	-	-	-	(1)	-	(120)	(1)
Saldo				66.130	56.456	53.535	54.730

- (i) Refere-se à operação de antecipação de recursos aos fornecedores, com a anuência da Companhia, de quem passa ser a responsabilidade da liquidação do empréstimo. Os encargos de 1 % a.m. são descontados no ato do pagamento pela instituição financeira de responsabilidade do fornecedor, o qual recebe o valor líquido.

(ii) O Contrato de Crédito Imobiliário junto ao Banco Bradesco S/A foi realizado para o desenvolvimento do empreendimento residencial “Viver Bem Parauapebas”, advindo da empresa incorporada Veredas Empreendimentos Imobiliários Ltda. O contrato teve seu vencimento alterado para novembro de 2016.

(a) Clausula de antecipação de vencimento

Nos empréstimos em comento, a Companhia poderá sofrer antecipação de vencimento, se descumpridas cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2014 a companhia estava adimplente em todas.

(i) Avalista da operação

Conforme referendado nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014 da WTorre S.A, controladora da Companhia e avalista de parte das operações de empréstimos e financiamentos da WTorre Engenharia, parte dos *covenants* financeiros, acordados no contrato da 1ª emissão de debêntures, deixaram de ser atendidos. Os *covenants* não atendidos foram: a) Dívida Líquida de Curto Prazo Máxima: Saldo CP Debêntures; e b) Ativos a Desenvolver + Ações BR Properties / Dívida Líquida CP: maior ou igual a 10,0 vezes.

Uma possível declaração de vencimento antecipado pelo descumprimento de tais *covenants* dependerá de deliberação dos debenturistas a ser realizada em Assembleia constituída para este fim.

Até a data de aprovação da emissão dessas demonstrações financeiras, a WTorre S.A. não havia sido convocada, ou ainda, recebido notificações determinando o vencimento antecipado de suas dividas.

16 Debêntures a pagar

a. 1ª Emissão de Debêntures

Em 18 de Agosto de 2014, a Companhia concluiu o processo da 1ª emissão de Debêntures, totalizando uma captação de R\$ 100.000. As Debêntures emitidas serão pagas em 10 parcelas semestrais, sendo somente juros nas primeiras 4 parcelas e principal e juros nas seis últimas parcelas.

Os saldos estão representados conforme quadro abaixo:

Instituição Financeira	Descrição			dez/14	
	Data Contrato	Encargos Financeiros	Último Vencimento	Circulante	Não circulante
Banco Bradesco S.A.	18/08/2014	CDI + 3,2% .a.a	18/08/2019	5.324	100.000
Custo de Transação				-	(2.006)
TOTAL				5.324	97.994

Fluxo de pagamentos

Vencto.	Não	
	Circulante	Circulante
2015	5.324	-
2016	-	-
2017	-	33.320
2018	-	33.320
2019	-	33.360
Custo de Transação		(2.006)
Total	5.324	97.994

Os juros incorridos foram incorporados ao saldo principal das Debêntures até dez/2014 no montante de R\$ 5.324 .

Garantias

- Hipoteca em 1º e único grau dos imóveis registrados na companhia WTorre JP (investida da investidora WTorre S.A) e os imóveis registrados nas investidas WTorre Residencial RJ, WTorre Residencial RJ II, WTorre Residencial RJ III;
- Fiança da investidora WTorre S.A e de seus acionistas pessoas físicas.

As Debêntures acima possuem cláusulas de antecipação de vencimento e em 31 de dezembro de 2014, todas foram atendidas, com excessão da cláusula que menciona o descumprimento pela emissora WTorre S.A. sobre outras obrigações financeiras quanto ao vencimento antecipado.

17 Adiantamento de clientes

Os saldos estão representados por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Antecipação de valores (a)	54.767	43.804	54.769	43.816
Antecipação de serviços (b)	-	14.509	-	14.509
Total Geral	54.767	58.313	54.769	58.325

a. Antecipação de valores

Os saldos são representados por valores recebidos a título de antecipação relativos às obras em andamento. Esses valores serão compensados quando do faturamento originado pelas medições da evolução física da obra.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
BW 1 Morumbi	-	6.398	-	6.398
Real Senador	5.300	-	5.300	-
Real Arenas	-	16.894	-	16.894
Total com Partes Relacionadas	5.300	23.292	5.300	23.292
Outros clientes (*)	49.467	20.512	49.469	20.524
Total Geral	54.767	43.804	54.769	43.816

(*) Os valores de outros clientes estão compostos da seguinte forma:

Outros Clientes	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Bunge Alimentos	41.988	-	41.988	-
Torre Flamengo	2.214	3.150	2.214	3.150
DVR B Administração	4.649	-	4.649	-
Nissan do Brasil Automóveis	-	13.472	-	13.472
Adiantamentos por venda de unidades imobiliárias (i)	448	450	448	450
Outros	168	3.440	170	3.452
TOTAL	49.467	20.512	49.469	20.524

- (i) São valores recebidos antecipadamente, relativos a contratos de vendas de unidades residenciais, com cláusulas suspensivas. Os percentuais recebidos variam de 10% a 20%, de acordo com cada contrato. As baixas dos adiantamentos ocorrerá quando a cláusula suspensiva for atendida.

b. Antecipação de serviços

A Companhia avaliou os custos incorridos com relação as receitas faturadas e para a obra demonstrada no quadro abaixo identificou que o percentual de faturamento com relação ao custo foi superior, desta forma, a fim de apresentar suas demonstrações de acordo com o percentual de evolução da obra, registramos o faturamento superior em adiantamento de clientes devido a companhia ter recebido o total do valor faturado.

Descrição	Controladora/Consolidado
	dez/13
Nissan	14.509
Total Geral	14.509

18 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Segue a composição dos saldos de obrigações trabalhistas e encargos sociais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Provisão para férias	5.345	5.720	5.345	5.720
Encargos sociais	5.750	8.386	5.750	8.388
Outros	-	8	-	8
Total	11.095	14.114	11.095	14.116

19 Obrigações tributárias

Segue a composição dos saldos de obrigações tributárias:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Impostos a recolher retidos de terceiros	1.746	2.555	1.809	2.560
Pis e Cofins sobre vendas a recolher	2.846	5.032	2.867	5.179
ISS sobre vendas a recolher	2.239	1.351	2.239	1.351
IRPJ e CSLL s/ Lucro	-	1.893	8	2.001
Outras obrigações tributárias	849	752	855	753
Total	7.680	11.583	7.778	11.844

a. Reconciliação da alíquota de imposto de renda e contribuição social

DESCRIÇÃO	Controladora		Consolidado					
	Lucro Real		Lucro Real		Lucro Presumido		Total	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(57.386)	37.325	(57.386)	37.325	(12.419)	19.618	-	-
Ajustes na base de cálculo								
Diferenças permanentes e temporárias líquidas	(9.046)	(29.270)	(9.046)	(29.270)	-	-	-	-
Prejuízo fiscal período	-	-	-	-	-	-	-	-
Credito Fiscal - referente 30% sobre prejuízos anteriores	-	(2.416)	-	(2.416)	-	-	-	-
Base fiscal ajustada Imposto de Renda	(66.432)	5.639	(66.432)	5.639	166	2.144	-	-
Base fiscal ajustada Contribuição Social	(66.432)	5.639	(66.432)	5.639	231	3.213	-	-
Imposto de renda	-	(1.385)	-	(1.385)	(87)	(43)	(87)	(1.428)
Contribuição social s/ lucro líquido	-	(508)	-	(508)	(56)	(32)	(56)	(540)
Total Impostos Correntes	-	(1.893)	-	(1.893)	(143)	(75)	(143)	(1.968)
Créditos Tributários sobre Prejuízo Fiscal	22.687	(821)	22.687	(821)	-	-	22.687	(821)
Impostos diferidos	(1.924)	-	(1.924)	-	8.900	41.596	6.976	41.596
Impostos diferidos	20.763	(821)	20.763	(821)	8.900	41.596	29.663	40.775
Total dos Impostos	20.763	(2.714)	20.763	(2.714)	8.757	41.521	29.520	38.807

20 Impostos e contribuições parcelados

Descrição	Saldo em 12/2013	Indexação	Pagamentos	Saldo Antes Reparcèlement	Indexação saldo à parcelar	Redução Fiscal pela Opção 12.966	Saldo Reparcelado	Indexação	Liquidação	Saldo	Liquidação conforme Portaria 15						
											Em Espécie 30%	Próprio	Controladora				
		Saldo em 08/2014			Movimentação 09/2014		Movimentações 10/2014 a 30/11/2014				Movimentação 12/2014						
Receita Federal																	
Re-parcelamento																	
Pis (Programa de Integração Social)	481		16	(313)	183												
Cofins (Contribuição p/Financ.segurança social)	2.298		75	(1.497)	876												
Contribuição Social s/Lucro Líquido do Período	4.128		170	(1.559)	2.739												
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	11.455		473	(4.325)	7.603												
Crédito de parcelamento - IRPJ e CSLL (1.273)			-	-													
Pis/Cofins/IR/CS - Parcelamento de dívida não parcelada anteriormente	1.715		49	(77)	1.687												
IOf (Imposto sobre operações financeiras) Veredas	458		25	(62)	421												
Sub Total (*)	19.262		808	(7.833)	13.510												
Novos parcelamentos																	
Pis	684		200	-	884												
Cofins	3.573		1.041	-	4.614												
Contribuição Social s/Lucro Líquido do Período	1.140		324	-	1.464												
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	3.073		874	-	3.947												
Sub Total	8.470		2.439	-	10.909												
Total Receita Federal	27.732		3.247	(7.833)	24.419	151	(2.945)	21.625	445	(4.121)	17.949	(5.398)	(2.496)	(10.059)			
Total Previdência																	
INSS	1.561		450	-	2.011	3	(222)	1.793	46	(200)	1.638	(492)	-	(1.146)			
Parcelamento não entrou no Refis Copa, pois a última parcela vence em nov/2014																	
Total ICMS (*)	310		14	(234)	90	1	-	91	1	(92)	-						

(*) Estes impostos no total de R\$ 19.572 refere-se ao saldo de impostos que estavam parcelados em dez/2013.

- (i) Com a publicação da Lei 12.966 de 18 de junho de 2014, a administração da companhia optou pelo parcelamento dos débitos pendentes de liquidação bem como o reparcelamento dos saldos de parcelamentos vigentes. Os débitos parcelados e reparcelados foram da: Procuradoria, Previdência e Receita federal. A opção gerou uma redução de encargos de mora de juros e multas no montante de R\$ 3.167. O valor foi classificado em outras receitas operacionais e não será considerando base fiscal para cobrança de impostos diretos e indiretos.

Ainda dentro do calendário de 2014, através da portaria 15, tivemos a permissão de liquidação antecipada dos impostos parcelados, com a liquidação em espécie até 30% e o restante utilizando créditos fiscais de prejuízos e base negativa de contribuição social da própria Companhia e da controladora. Assim todos os impostos parcelados pela Lei 12.966 foram liquidados e os créditos fiscais utilizados somaram o montante de R\$ 2.496 próprio e R\$ 11.205 da controladora.

A consolidação dos débitos pela opção da Lei 12.966 e Portaria 15 ainda estão em processo de homologação na Secretaria da Receita Federal do Brasil.

21 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez-13
Contas a Pagar BW Properties	30.608	-	30.608	-
Terrenos a Pagar	1.388	-	-	-
Parcelamentos Processo Senai	921	-	921	-
Procedimento arbitral - SAP Brasil Ltda (i)	-	11.850	-	11.850
PRV - Programa de Remuneração Variável (ii)	6.432	5.800	6.432	5.800
Dividendos a pagar	-	3.019	-	3.019
Outros	875	945	1.582	1.008
Total	40.224	21.614	39.543	21.677
Circulante	39.303	21.614	38.622	21.677
Não circulante	921	-	921	-

- (i) Refere-se a controvérsia relacionada ao instrumento particular de empreitada global celebrado para construção do empreendimento na Cidade São Leopoldo/RS.

Em dezembro de 2013 a companhia firmou acordo para o pagamento parcelado do procedimento arbitral decorrente do instrumento particular de empreitada global julgado parcialmente procedente entre as Partes. Referido parcelamento foi dividido em 9 parcelas, sendo: a 1ª parcela de R\$ 2.962 paga em dez/2013 e as demais de R\$1.481, que foram liquidadas até agosto de 2014.

- (ii) A companhia mantém programa de participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação em vigor, onde ocorre por meio de acordo com as entidades sindicais. A provisão é contabilizada pelo regime de competência, com base nos critérios e nas premissas estabelecidos no programa mantido pela Companhia

22 Provisão de contingências

Os saldos de provisão de contingências estão representados conforme abaixo:

Natureza do processo (a)	Estimativa de Perda Provável			
	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Cível	4.808	5.092	4.808	5.092
Trabalhista	3.984	3.069	3.984	3.069
Total	8.792	8.161	8.792	8.161
Circulante	-	1.780	-	1.780
Não circulante	8.792	6.381	8.792	6.381

Descrição (b)	Controladora			
	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Assistência técnica de Obras	8.819	8.511	8.819	8.511
Total	8.819	8.511	8.819	8.511
Circulante	1.545	1.341	1.545	1.341
Não circulante	7.274	7.170	7.274	7.170

Total Provisão para Contingências	Controladora			
	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Circulante	1.545	3.121	1.545	3.121
Não circulante	16.066	13.551	16.066	13.551

a. Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Movimentação das contingências prováveis

Descrição	dez/14	dez/13
Saldo inicial	8.161	5.304
Trabalhistas constituídas	1.657	978
Cíveis constituídas	1.019	17.768
Liquidações ocorridas	(2.045)	(15.889)
Saldo final	8.792	8.161

Existem outras contingências passivas envolvendo questões trabalhistase e cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Adicionalmente, vale mencionar que independentemente da natureza da contingência ativa que a Companhia possui nenhum registro contábil foi efetuado, bem como nenhum depósito judicial foi constituído para nenhuma das contingências que a Companhia detém.

Natureza do processo	Estimativa de Perda Possível			
	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Cível	28.004	5.562	28.004	5.562
Trabalhista	8.139	7.262	8.139	7.262
Saldo	36.143	12.824	36.143	12.824

b. Provisão para garantias de obras

As provisões de custos com obras referem-se às estimativas de gastos a incorrer posterior a entrega das obras, sendo que essas provisões foram calculadas com base na análise da média histórica de custos incorridos referentes a garantias prestadas comparados ao custo total das obras encerradas.

Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Companhia, aplicados sobre a produção total das obras concluídas, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. Para as obras em andamento, a provisão é constituída da mesma forma e ajustada de acordo com o percentual de andamento da obra.

A Administração estima que o prazo de realização desta provisão é no máximo de 5 anos, após a entrega da obra, em razão dos prazos legais.

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social está representado pelo montante de R\$ 74.929, dividido em 74.929.218 ações, sendo a única sócia da Companhia a empresa WTorre S.A., detentora de 100% das suas ações.

- (i) Em 21 de maio de 2014 conforme AGE a companhia efetuou aumento de capital com o saldo de aporte para futuro aumento de capital de 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 6.494, com emissão de 6.493.913 ações, desta forma o capital passou de R\$ 68.435 para R\$ 74.929 e as ações de 68.435.305 para 74.929.218.

b. Dividendos e reservas

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- Após a compensação de prejuízos anteriores e constituição da reserva legal, a companhia deverá, conforme facultado na Lei 6.404/76, no exercício em que o montante do dividendo mínimo obrigatório, for superior a parcela realizada do lucro líquido, constitui-se sobre o excedente reservas de lucros a realizar. Os ajustes que ocasionariam lucro realizado no exercício são representados pela parcela que exceder a soma de (i) resultado líquido positivo de equivalência patrimonial, (ii) valor de mercado dos ativos e (iii) Impairment nos ativos.

c. Dividendos

O saldo dos lucros líquidos após a constituição da reserva legal, dividendos obrigatórios e ajustado referente à parcela de lucros não realizados terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante a posição do Conselho de Administração, observada as disposições legais.

No exercício de 2013, a Companhia apurou um lucro realizado no valor de R\$ 34.161, deste montante o valor de R\$ 3.019 foi destinado para dividendos obrigatórios e o saldo de R\$ 9.057 para dividendos adicionais propostos. Em 21 de maio de 2014 conforme AGE a administração destinou os dividendos obrigatórios e dividendos propostos para retenção de lucros.

24 Receitas

a. Receitas líquidas

As receitas líquidas estão compostas conforme quadro abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Receita de Serviços Nacional	206.396	255.397	206.396	255.397
Receita de Incorporação Imobiliária	885	10.760	885	35.194
Receita Venda Imobiliária	3.329	3.875	11.695	6.098
Receita aluguel Shopping Imobiliária	392	-	392	-
Outras	225	160	225	160
(-) Distratos	-	-	(6.739)	-
Total Receitas Brutas	211.227	270.192	212.854	296.849
(-) Impostos sobre as receitas	(15.367)	(17.467)	(15.426)	(18.440)
	-	-	-	-
Total Receitas Líquidas	195.860	252.725	197.428	278.409

25 Despesas administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Salários, benefícios e encargos com pessoal	(24.217)	(28.706)	(24.217)	(28.706)
Serviços profissionais	(18.091)	(15.930)	(18.442)	(16.493)
Gastos gerais	(4.758)	(4.361)	(4.769)	(4.440)
Outros	(5.575)	(2.148)	(5.913)	(2.274)
Total	(52.641)	(51.145)	(53.341)	(51.913)

26 Resultado financeiro líquido

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Juros e multa de mora	(10.120)	(4.544)	(10.386)	(4.558)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(17.452)	(13.594)	(17.452)	(13.600)
Juros sobre parcelamento	(2.382)	(1.565)	(2.382)	(1.565)
Variação Monetária Passiva	-	(112)	-	(112)
IOF	(1.114)	(774)	(1.114)	(802)
Comissões bancárias e outras	(1.654)	(3.268)	(1.753)	(3.929)
Total Despesas Financeiras	(32.722)	(23.857)	(33.087)	(24.566)
Receitas Financeiras	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Juros s/ aplic. Financeira	644	106	644	110
Variação Monetária ativa	2.109	715	2.109	714
Outras	42	335	51	999
Total Receitas Financeiras	2.795	1.156	2.804	1.823
Resultado Financeiro Líquido	(29.927)	(22.701)	(30.283)	(22.743)

27 Outras despesas e receitas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Provisão PRV - Programa de remuneração variável	(6.432)	(5.800)	(6.432)	(5.800)
Doações	(5.225)	(550)	(5.625)	(550)
Indenizações civeis/trabalhistas	(4.047)	-	(4.047)	-
Constituição para devedores duvidosos	(3.198)	(8.848)	(3.198)	(8.848)
Resultado na venda de sucata	(6.588)	-	(6.588)	-
Reversão de redução ao valor recuperável de ativos	4.792	(4.792)	4.792	(4.792)
Desconto Refis da Copa	1.894	-	1.894	-
Valor Justo	(2.530)	-	(1.672)	14.232
Indenizações/Multas contratuais - NE 21.(i)	(9.357)	(14.812)	(9.357)	(14.812)
Outras receitas e despesas	(5.067)	(950)	(5.167)	(1.212)
Total	(35.758)	(35.752)	(35.400)	(21.782)

28 Gerenciamento de risco financeiro

a. Gerenciamento de risco financeiro

A administração da Companhia adota uma política de gerenciamento dos seus riscos, que considera a adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam livres de risco real:

- (i) **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.
- (ii) **Risco de moeda** - Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia, em Reais.
- (iii) **Risco de crédito** - Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com os seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar este risco, a companhia submete seus clientes à rigorosa análise de crédito, bem como promove seus recebimentos a cada quinzena, possibilitando ações de curto prazo, minimizando o aumento da exposição.
- (iv) **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.
- (v) **Risco operacional** - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;

- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

b. Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação de índice de inflação (IGP-M) e variação de taxa de juros (CDI e TR). Com base no relatório FOCUS de 02 de janeiro de 2015, foi extraída a projeção dos indexadores IGP-M e CDI para o ano de 2015, e este definido como o cenário provável. A projeção de TR para 2015 foi extraída da Suma Econômica. Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os Ativos e Passivos Líquidos. Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade:

WTORRE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.						
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RESUMIDO						
Indexador		Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI ou Selic		6,24%	9,35%	12,47%	15,59%	18,71%
TR		0,43%	0,64%	0,85%	1,06%	1,28%
IGPM		2,81%	4,22%	5,62%	7,03%	8,43%
	Saldo Líquido 31/12/2014	Cenário Favorável		Cenário Provável	Cenário Desfavorável	
Ativos e Passivos Líquidos		Variação 50%	Variação 25%		Variação 25%	Variação 50%
CDI ou Selic	(140.572)	(8.765)	(13.147)	(17.529)	(21.912)	(26.294)
TR	(39.553)	(168)	(252)	(336)	(420)	(504)
IGPM	20.382	1.718	1.432	1.145	859	573
	(159.743)	(7.215)	(11.967)	(16.720)	(21.473)	(26.226)

Saldos no Balanço	Saldo em 31/12/2014	CDI ou Selic	TR	IGPM	Sem Indexador
ATIVOS					
Disponibilidades	12.115	11.045	-	-	1.070
Caixa e Bancos	1.070	-	-	-	1.070
Aplicações Financeiras	11.045	11.045	-	-	-
Contas a Receber	42.723	-	-	20.382	22.341
Crédito Imobiliário - CIPASA	20.382	-	-	20.382	-
Outros Clientes	22.341	-	-	-	22.341
Impostos a Recuperar	25.570	14.249	-	-	11.321
INSS	14.249	14.249	-	-	-
Outros impostos	11.321	-	-	-	11.321
Total dos Ativos com Riscos Financeiros	122.586	105.324	39.553	20.382	22.492
PASSIVOS					
Empréstimos & Financiamentos	122.586	60.542	39.553	-	22.491
Empréstimos & Financiamentos	122.587	60.542	39.553	-	22.492
Custo de Transação	(1)	-	-	-	(1)
Debêntures a Pagar	103.318	105.324	-	-	(2.006)
Debêntures a Pagar	105.324	105.324	-	-	-
Custo de Transação	(2.006)	-	-	-	(2.006)
Total dos Passivos com Riscos Financeiros	165.866	165.866	39.553	-	-
Ativos e Passivos Líquidos	(140.572)	(140.572)	(39.553)	20.382	20.382

Há outros ativos e passivos sem indexador que não foram apresentados no quadro.

Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado, a Companhia não possui operações com instrumentos financeiros, não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

Exceto pelos contratos de mútuos mencionados na Nota Explicativa nº 7, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial reflete, conforme avaliação da administração, a melhor estimativa de valor de mercado pois cada instrumento contém variáveis de juros, riscos de mercado e de crédito, que na inexistência de um mercado ativo, não permitem que estes valores sejam recompostos com premissas diferentes daquelas em que as operações foram originalmente pactuadas.

(i) Empréstimos e recebíveis

Os demais ativos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber, demais recebíveis e contratos de mútuo, os quais estão classificados como empréstimos e recebíveis.

(ii) Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Empréstimos e financiamentos, instrumentos de dívida, fornecedores e outras contas a pagar estão classificados e registrados ao custo amortizado.

Categoria dos instrumentos financeiros

Segue abaixo o quadro com a categoria dos instrumentos financeiros referente à Controladora em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Descrição	Controladora					
	dez/14			dez/13		
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros	Total	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	12.103	-	12.103	507	-	507
Contas a receber de clientes	22.341	-	22.341	11.910	-	11.910
Adiantamentos a fornecedores	6.613	-	6.613	871	-	871
Outros créditos	24.425	-	24.425	7.534	-	7.534
Contratos de mútuo	67.015	-	67.015	20.107	-	20.107
Total do ativo	132.497	-	132.497	40.929	-	40.929
Passivos						
Fornecedores	-	14.889	14.889	-	16.368	16.368
Empréstimos e financiamentos	-	122.586	122.586	-	108.265	108.265
Debêntures	-	103.318	103.318	-	-	-
Outras Contas a pagar	-	40.224	40.224	-	21.614	21.614
Contratos de mútuo	-	2.919	2.919	-	149	149
Adiantamentos de clientes	-	54.767	54.767	-	58.313	58.313
Total do passivo	-	338.703	338.703	-	204.709	204.709

Segue abaixo o quadro com a categoria dos instrumentos financeiros referente ao Consolidado em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Descrição	Consolidado					
	dez/14			dez/13		
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros	Total	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	12.115	-	12.115	551	-	551
Contas a receber de clientes	42.723	-	42.723	36.377	-	36.377
Adiantamentos a fornecedores	6.646	-	6.646	875	-	875
Outros créditos	10.585	-	10.585	8.326	-	8.326
Contratos de mútuo	67.015	-	67.015	20.107	-	20.107
Total do ativo	139.084	-	139.084	66.236	-	66.236
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	14.946	14.946	-	16.448	16.448
Empréstimos e financiamentos	-	122.586	122.586	-	108.265	108.265
Debêntures	-	103.318	103.318	-	-	-
Outras Contas a pagar	-	39.543	39.543	-	21.677	21.677
Adiantamentos de clientes	-	54.769	54.769	-	58.325	58.325
Total do passivo	-	335.162	335.162	-	204.715	204.715

29 Benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria

Em 2010, a Companhia iniciou a contribuição em nome de seus funcionários com o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL coletivo, estruturado na modalidade de “Contribuição Definida”, que é administrado pelo Itaú Vida Previdência e Seguros S.A. As contribuições da Companhia para o plano no exercício de 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 382 (R\$ 574 em 2013).

30 Outras informações

a. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Natureza	Vigência	Importância Segurada
Engenharia	2014	389.750
Garantia de obras	2014	106.499
Total		496.249

b. Lei 12.973/2014 do Imposto de Renda e da Contribuição do social sobre o lucro líquido

A Lei nº 12.973/14 e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil nº 1.397/13, nº 1.493/14, nº 1.515/14 e nº 1.520/14, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada para o ano-calendário de 2014, cuja manifestação deveria ser realizada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF de agosto de 2014, e ainda ser confirmada ou alterada na DCTF de dezembro de 2014 (a ser entregue em meados de fevereiro de 2015).

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação dos dispositivos da Lei nº 12.973 e concluiu pela não adesão antecipada para o ano-calendário de 2014.

Face às recentes publicações feitas pela Receita Federal do Brasil (Instruções Normativas nº 1.515 e nº 1.520, de novembro e dezembro de 2014, respectivamente), a Companhia está revisitando a avaliação dos impactos do novo arcabouço legal tributário, a fim de verificar eventuais mudanças em sua conclusão, bem como para estar em aderência aos novos dispositivos a partir do início de 2015.

31 Eventos subsequentes

Em março de 2015, houve a captação de empréstimo no montante de R\$ 23mm junto ao banco do Brasil, com vencimento em março de 2016 e taxa de remuneração de 129% do CDI

* * *

Walter Torre Júnior
Diretor Presidente

Paulo Remy Gillet Neto
Diretor Vice Presidente

Bruna Ceolin
Contadora CRC 1SP124524/O-1